

Ancestral das aves viveu há 115 milhões de anos em meio aquático

ORIGEM das AVES

O ancestral das aves viveu há mais de 115 milhões de anos em meio aquático, segundo mostram os fósseis descobertos, na China, do *Gansus yumenensis*, cujos restos bem preservados se assemelham aos de um pato selvagem, segundo um estudo publicado na revista científica *Science*.

O *Gansus*, baptizado em homenagem à província chinesa onde se encontraram os cinco fósseis, provavelmente marcou a transição entre o réptil com penas *Archaeopteryx lithographica*, a ave fóssil mais antiga conhecida, e as aves actuais, explicam os autores da pesquisa.

Muito próximo das aves modernas, o *Gansus* ajuda a completar a enorme brecha existente entre as aves antigas e as primeiras criaturas aladas do período Cretácico (-145,5 a -65,5 milhões de anos), que terminou com a extinção dos dinossauros, comenta Peter Dodson, professor de Anatomia da Universidade da Pensilvânia (leste), um dos autores do trabalho.

Há 65 milhões de anos, os dinossauros e três quartos de outras formas de vida desapareceram após um cataclismo. A queda de um grande meteoro é a hipótese mais provável para explicar esta extinção em massa.

"O *Gansus* apresenta vários traços anatómicos das aves modernas, entre elas as penas, a estrutura óssea e as patas espalmadas", explica Dodson, que analisou os cinco fósseis. As comparações limitam-se ao corpo, visto que nenhum dos espécimes tem crânio.